

Entrevista



A entrevista como gênero jornalístico tem sido objeto de estudo e reflexão dos estudantes do sétimo semestre do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (UFC), na disciplina Laboratório de Jornalismo I. Ao final de cada semestre letivo, a experiência culmina com a publicação de uma revista.

Esta edição reúne cinco entrevistas abrangendo diversas áreas. Ângela da Silveira Borges é publicitária e assessora de Comunicação do Governo do Estado do Ceará. Maria Luiza Fontenelle, ex-prefeita de Fortaleza, é deputada federal. Adriano Espinola, professor de Literatura Brasileira na UFC, é poeta. As duas últimas entrevistas são com dois Antônio, famosos com outros nomes: um no mundo da moda, Antônio Marques dos Santos Neto, o estilista Lino Villaventura, e o outro no universo da cultura popular, cidadão Antônio Gonçalves da Silva, o poeta Patativa do Assaré.

O que se busca com o projeto é alcançar uma prática jornalística alicerçada na ética, na possibilidade de diferenciação dos textos e na valorização dos conteúdos culturais de entrevistados e entrevistadores. Talvez seja prematuro ainda dizer que se está alcançando esses objetivos. Mas não se pode deixar de reconhecer a importância da *Entrevista* para o curso de Comunicação e, principalmente,

para os estudantes.

No caso específico dos estudantes deve-se destacar o envolvimento - emocional inclusive - com o projeto. Mas não é só isso: eles são sujeito nesse processo em que se busca um novo modo de fazer e pensar o jornalismo com seriedade, competência e dedicação. A convivência com eles durante a realização do projeto foi extremamente estimulante.

As entrevistas aqui reproduzidas procuram mostrar nuances que normalmente não são trabalhadas na mídia impressa, inclusive os diálogos/momentos mais informais. A simplicidade de Patativa do Assaré, a profundidade de Adriano Espinola, a iconoclastia de Ângela Borges, o desabafo de Maria Luiza e a sensibilidade de Lino Villaventura são a marca mais visível desta edição.

A entrevista com Patativa do Assaré só foi possível, é bom que se registre, graças ao apoio da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará e Prefeitura Municipal de Assaré, que se responsabilizaram pela viagem dele do Cariri até Fortaleza. A Secretaria também cedeu uma área nos jardins do Palácio da Abolição para possibilitar a filmagem da entrevista com Patativa feita pelo cineasta Rosemberg Cariry.

Ronaldo Salgado
Professor-orientador